



LUCIO BERNARDO

Lustosa e Cristóvam assinam convênio sobre papel da universidade

# Constituinte é tese para a UnB

A discussão do papel da universidade brasileira na Constituinte e da construção da cidadania no Brasil são os principais objetivos de um convênio técnico assinado ontem entre o ministro da Desburocratização, Paulo Lustosa, e o reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque. As conclusões desses debates serão empregadas em projetos que o Ministério vem desenvolvendo para resgatar a participação do cidadão nos planos do Governo.

O convênio envolve basicamente a realização de dois seminários: "A Universidade Brasileira e a Constituinte", envolvendo análises e depoimentos sobre o papel da Universidade na sociedade e na elaboração da Constituição, na segunda quinzena de novembro; e "A Construção da Cidadania", visando buscar formas de aumentar a participação

dos diferentes segmentos da sociedade civil nas decisões, a ser realizada na segunda quinzena de dezembro. Ao mesmo tempo, professores e pesquisadores da UnB envolvidos em projetos de avaliação das políticas públicas, serão comissionados para realizarem estudos que resultem trabalhos de interesse do Programa Nacional de Desburocratização. Esses debates deverão convergir, no próximo ano, para a criação de um Centro de Estudos de Políticas Governamentais na UnB, com a participação de pessoas ligadas às áreas de Administração, Direito, Economia, Ciência Política, Relações Internacionais e Ciências Sociais.

Segundo o ministro Paulo Lustosa, a assinatura desse convênio vem contribuir para a consolidação da democracia no País, diminuindo a distância que existe hoje en-

tre o Estado e o cidadão. Na sua opinião, nenhuma proposta de consolidação do Estado brasileiro pode descartar questões como a restauração da cidadania, a ampliação da participação da sociedade civil nas decisões, o equilíbrio dos três poderes, o fortalecimento da federação e dos governos locais e o resgate da dívida social.

Cristóvam Buarque, por sua vez, afirmou que essas discussões vêm de encontro aos dois objetivos fundamentais da UnB: tentar integrar a Universidade aos problemas reais vividos pela sociedade e colaborar para o encontro de melhores soluções para esses problemas. Cristóvam agradeceu ainda a escolha da UnB como ponto de partida para os convênios que o Ministério pretende desenvolver no sentido de aumentar a participação da população nos planos e decisões do Governo.

ANC 88  
Pasta 10/85-1  
091/1985

CORREIO BRAZILIENSE